



## **AValiação da Importância de Testes Rápidos no Diagnóstico Precoce da Hanseníase e seu Papel na Promoção da Saúde Pública**

<sup>1</sup> Maria Cecília Cabral de Sousa; <sup>2</sup> Maria Aline Roberta da Silva; <sup>3</sup> Tiago Ian Regis Vidal; <sup>4</sup> Amilton Luis Sales Leite de Meneses.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Potiguar; <sup>2</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Potiguar; <sup>3</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Potiguar; <sup>4</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Potiguar

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Comunicação Oral Presencial

**E-mail dos autores:** ceciliacabral24@gmail.com<sup>1</sup>; alininha.roberta@hotmail.com<sup>2</sup>; tiagoirvidal@gmail.com<sup>3</sup>; amilte1@hotmail.com<sup>4</sup>.

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil e o atraso na detecção pode ser atribuído à falta de capacidade diagnóstica e a ausência de testes rápidos. Com isso, o Brasil se tornou o primeiro país a incorporar o teste rápido imunocromatográfico no Sistema Único de Saúde (SUS) para a detecção precoce da hanseníase - tecnologia que desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública, reduzindo a carga da doença na comunidade, prevenindo incapacidades e melhorando a qualidade de vida dos pacientes afetados.

**OBJETIVO:** Por meio de uma revisão integrativa de literatura, objetiva-se sintetizar minuciosamente os artigos que possibilitem atualizar o conhecimento acerca da importância da detecção precoce da hanseníase, da implantação de testes rápidos no SUS e o impacto que essa ação causa na saúde pública. **MÉTODOS:** Foram reunidos artigos científicos e periódicos com enfoque nos termos “hanseníase”, “testes sorológicos” e “diagnóstico tardio” articulados por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: textos completos, idioma português e publicações dos últimos cinco anos. Para critérios de exclusão: não correspondência com a temática e divergência com o objetivo. **RESULTADOS:** Para o avanço na luta e atingir a estratégia global rumo à zero hanseníase é necessário o investimento e avanço nas pesquisas e na distribuição dos testes rápidos, superar os obstáculos infraestruturais, além do aprimoramento da qualidade dos serviços clínicos de diagnóstico e de acompanhamento de complicações da doença. Ademais, é imprescindível o suporte psicológico às pessoas e famílias atingidas, garantindo a sua abordagem longitudinal. **CONCLUSÃO:** Em suma, a presente revisão ressalta a persistência da hanseníase nos países em desenvolvimento, identificando uma sucessão de falhas no processo de combate dessa doença. Desse modo, evidenciou-se a relevância do diagnóstico precoce e a importância da implementação do teste rápido nessa investigação e redução da carga da doença na comunidade.

**Palavras-chave:** hanseníase; testes rápidos; detecção precoce.





## INTRODUÇÃO

A hanseníase, conhecida por narrativas religiosas como lepra, é uma doença crônica e infectocontagiosa, transmitida por meio de gotículas de saliva expelidas e contatos próximos com doentes que ainda não iniciaram tratamento e estão na fase avançada da doença. Com isso, é importante ressaltar que no período de 2017 a 2021, foram diagnosticados no Brasil 119.698 casos novos de hanseníase - além dos dados preliminares de 2022 demonstram que o Brasil diagnosticou 14.962 casos novos de hanseníase, sendo 645 (4,3%) em menores de 15 anos (Brasil, 2023). Ademais, se não tratada na forma inicial, a doença quase sempre evolui, torna-se transmissível, atinge pessoas de qualquer sexo ou idade e pode levar a incapacidades físicas as vezes irreversíveis.

Nesse contexto, essa doença representa, ainda hoje, um grave problema de saúde pública no Brasil. Sob essa ótica, o atraso na detecção também é evidenciado pela proporção exponencial de casos novos e as causas podem incluir falta de capacidade para diagnosticar, a ausência de tecnologias como um teste rápido para detectar a infecção precocemente e o desconhecimento da população com relação aos sinais e sintomas. Com base nas raízes históricas do estigma da doença, a presença de lesões além de dificultar as atividades trabalhistas, também leva a restrições no âmbito pessoal, familiar e social.

Outrossim, o Brasil é o primeiro país do mundo a incorporar, no Sistema Único de Saúde, um teste rápido para detecção precoce da hanseníase – de acordo com a Portaria Nº 189, publicada pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2022). Sob essa análise, a implantação de testes rápidos no diagnóstico da hanseníase desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública uma vez que ao agilizar o diagnóstico e o tratamento, é possível reduzir a carga da doença na comunidade, prevenir incapacidades e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.

## OBJETIVO

Por meio de uma revisão integrativa de literatura, objetiva-se sintetizar minuciosamente os artigos que possibilitem atualizar o conhecimento acerca da importância da detecção precoce da hanseníase, da implantação de testes rápidos no Sistema Único de Saúde e o impacto que essa ação causa na saúde pública.

## MÉTODO





O estudo trata-se de uma revisão integrativa com o objetivo de buscar, avaliar criticamente a temática e identificar evidências disponíveis sobre a importância dos testes rápidos no diagnóstico precoce da hanseníase.

A pesquisa foi realizada por meio da análise do Boletim Epidemiológico da Hanseníase de 2023, do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase, da Estratégia Global de Hanseníase (2021 - 2030) e do Relatório de recomendação do teste rápido imunocromatográfico - além da busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, a qual inclui a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Os critérios de inclusão utilizados foram: I- Textos completos; II- Idioma de publicação: Português; III: Artigos publicados nos últimos cinco anos; IV- Palavras-Chave utilizadas: Hanseníase, Epidemiologia, Diagnóstico tardio, Testes sorológicos, articulados por meio do operador booleano “AND”.

Com relação aos critérios de exclusão, foi definido com base no objetivo presente na revisão. Dessa forma, foram adotados os seguintes critérios de exclusão: não correspondência com a temática e divergência com o objetivo. Sob essa ótica, foram encontrados 07 artigos, 04 da LILACS, 1 da SCIELO, 01 da BDENF e 01 da MEDLINE, os quais foram lidos na íntegra para análise, conforme é possível visualizar no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Informações dos estudos incluídos. (n=7)

Base	Título	Objetivo	Resultados
LILACS	Fatores atrelados ao diagnóstico tardio em pessoas com hanseníase na Atenção Primária à Saúde (APS): uma revisão integrativa.	Identificar os fatores envolvidos no diagnóstico tardio em pessoas com hanseníase na APS, sob a ótica da literatura vigente.	A fragilidade no corpo de profissionais em relação ao manejo da hanseníase e o desconhecimento da população com relação aos sinais e sintomas são fatores atrelados ao processo do atraso no diagnóstico.
LILACS	A importância da busca ativa como estratégia de controle da hanseníase em territórios endêmicos.	Realizar a busca ativa de novos casos de hanseníase e caracterizar a situação epidemiológica da doença.	A busca ativa foi eficiente para a detecção de casos novos de hanseníase na população estudada e para o controle da doença que é endêmica na região.
SCIELO	Itinerário terapêutico das pessoas com hanseníase: caminhos, lutas e desafios em busca do cuidado.	Compreender como se processam os itinerários terapêuticos das pessoas acometidas pela hanseníase.	As ações de controle da hanseníase necessitam de reformulações que busquem os fatores de risco.
LILACS	Avaliação do desempenho de um teste rápido imunocromatográfico no	Analisar o desempenho de um teste rápido imunocromatográfico para	O teste rápido imunocromatográfico apresentou um ótimo desempenho analítico no diagnóstico de hanseníase PB



	diagnóstico de hanseníase em uma região endêmica no Norte do Brasil.	hanseníase multibacilar (MB) e paucibacilar (PB).	e MB, tendo assim perspectivas de ser utilizado como uma ferramenta auxiliar na detecção de casos de hanseníase.
<b>LILACS</b>	O uso da sorologia como ferramenta adicional no apoio ao diagnóstico de casos difíceis de hanseníase multibacilar: lições de uma unidade de referência.	Avaliar a utilização do teste sorológico como ferramenta auxiliar no processo dificultoso de diagnóstico ou exclusão dos casos do atendimento clínico dermatológico.	As vantagens da sorologia são: sua aplicabilidade para uso direto por profissionais de saúde no momento da consulta, a possibilidade da participação dos pacientes no processo e oferece uma oportunidade para melhor ensino da patogênese da hanseníase.
<b>BDENF</b>	O uso do teste <i>MI Flow</i> entre casos de hanseníase recém-diagnosticados e contatos intradomiciliares.	Identificar o resultado de teste <i>MI Flow</i> entre casos de hanseníase recém-diagnosticados e contatos intradomiciliares.	O teste <i>MI Flow</i> constitui-se uma ferramenta útil para correta detecção de contatos com alta chance de adoecer da hanseníase, bem como para classificar corretamente os casos novos.
<b>MEDLINE</b>	Perfil epidemiológico e tendência da hanseníase em menores de 15 anos.	Avaliar a tendência de novos casos de hanseníase em menores de 15 anos no Estado da Bahia, no Brasil, entre 2007 e 2010.	A diminuição na proporção de cura revelou uma necessidade de melhoramento por parte do sistema de saúde no acompanhamento dos pacientes durante o tratamento contra a hanseníase.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conceito de tecnologias em saúde abrange a promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças, bem como a reabilitação das pessoas, incluindo medicamentos, equipamentos, procedimentos e sistemas organizacionais e de suporte por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população (OMS, 2021). Com isso, investir em ações direcionadas para o diagnóstico precoce, interrupção da transmissão e proteção das populações em risco torna-se essencial para alcançar a meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde e conter o avanço da hanseníase.

Sendo assim, dentre as tecnologias que foram pesquisadas e analisadas, a incorporação do teste rápido imunocromatográfico para determinação qualitativa de anticorpos IgM anti *Mycobacterium leprae* para diagnóstico complementar de hanseníase no SUS ajuda a reduzir o tempo entre o surgimento dos sintomas e o início do tratamento, diminuindo assim o risco de incapacidades permanentes e a disseminação da doença. Dentre os testes sorológicos disponíveis, o *ML FLOW* tem sido considerado o teste mais rápido, de uso individual e fácil execução, que pode ser usado diretamente pelos profissionais de saúde.

Ademais, outro aspecto a ser discutido foi uma revisão sistemática que comparou a sensibilidade e a especificidade de diferentes métodos de diagnóstico da hanseníase. O *ML Flow* foi avaliado por um total de 154 pacientes recém diagnosticados (Lobato et al., 2011). Todos os



participantes foram diagnosticados segundo critérios clínicos e laboratoriais e selecionados em um centro de referência nacional de hanseníase, em Minas Gerais. No caso dos Multibacilar (110), 99 apresentaram resultados positivos mostrando uma sensibilidade de 90%. Sob essa análise, só reafirma que sua alta sensibilidade e especificidade contribuem para uma detecção mais precisa da doença, minimizando os erros de diagnóstico.

No entanto, dada a relevância dessa imprescindível tecnologia, a distribuição em massa dos testes rápidos no SUS enfrenta desafios significativos (Brasil, 2018). A sua aprovação é recente, a disponibilização aos municípios é conforme a demanda, além de o financiamento ocorrer de forma centralizada - contrapondo os estudos que garantem a defasagem quanto à distribuição geográfica desse patógeno e ao número de casos reais de indivíduos acometidos com a doença.

Para progredir na luta e alcançar a meta global de erradicar a hanseníase, é vital investir em pesquisas e na ampliação da distribuição de testes rápidos. Além disso, é necessário superar desafios de infraestrutura e aprimorar a qualidade dos serviços de diagnóstico e acompanhamento clínico das complicações da doença. Nesse contexto, é essencial oferecer apoio psicológico contínuo aos enfermos, famílias e comunidades afetadas – garantindo a sua necessária abordagem longitudinal.

## CONCLUSÃO

Em suma, a presente revisão ressalta a persistência da hanseníase nos países em desenvolvimento, identificando uma sucessão de falhas no processo de combate dessa doença - ocasionando, assim, um desafio significativo para a saúde pública. Desse modo, evidenciou-se a relevância do diagnóstico precoce e a importância da implementação do teste rápido nessa investigação e redução da carga da doença na comunidade.

Diante disso, considerando o crescimento exponencial que a doença vem apresentando, é necessário um direcionamento de recursos e investimentos para um planejamento efetivo que amplie a implementação em massa do teste rápido nas Unidades Básicas de Saúde visando evitar, respectivamente, o agravamento e a disseminação da hanseníase.

Portanto, a carência de pesquisas e estudos direcionados a essa questão trazem consequências negativas para os pacientes e para a saúde pública em geral, uma vez que limitam a oferta de estratégias efetivas de controle da doença e a adoção de medidas preventivas adequadas.





Assim, é fundamental superar a distância existente entre a pesquisa e a aplicação de seus resultados nos cenários de prática na rede de saúde, bem como capacitar efetivamente os profissionais de saúde.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático sobre a hanseníase**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 70 p.
- Do Amaral, V. F., et al. **"Fatores atrelados ao diagnóstico tardio em pessoas com hanseníase na Atenção Primária à Saúde (APS): uma revisão integrativa."** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, vol. 27, no. 4, maio de 2023, pp. 1845–59. Doi: <https://doi.org/10.25110/-arqsaude.v27i4.2023-016>.
- GÓIS, R. V., et al. **Avaliação do desempenho de um teste rápido imunocromatográfico no diagnóstico de hanseníase em uma região endêmica no norte do Brasil**. Clinical & Biomedical Research, vol. 38, no. 4, 2018, pp. 348-355. DOI: <https://doi.org/10.4322/2357-9730.84986>.
- Lima EO, Silva MRF, Marinho MNASB, Alencar OM, Pereira TM, Oliveira LC, et al. **Therapeutic itinerary of people with leprosy: paths, struggles, and challenges in the search for care**. Rev Bras Enferm. 2021;74(1):e20200532. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0532>.
- Lima RSK, Oliveira LBP, Gama RS, Ferreira JAG, Grossi MAF, Fairley JK, Silva FG, Fraga LAO. **A importância da busca ativa como estratégia de controle da hanseníase em territórios endêmicos**. Hansen Int. 2016; 41 (1-2): p. 55-63.
- Ministério da Saúde. **NOTA TÉCNICA Nº 3/2023-CGDE/DEDT/SVSA/MS**. Assunto: Distribuição de Testes Rápidos de Hanseníase - Código SIGTAP (02.14.01.017). Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim\\_hanseníase-2023\\_internet\\_completo.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim_hanseníase-2023_internet_completo.pdf). Acesso em: 10 maio 2023.
- OLIVEIRA, M. L. W., et al. **O uso da sorologia como ferramenta adicional no apoio ao diagnóstico de casos difíceis de hanseníase multibacilar: lições de uma unidade de referência**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, vol. 41, no. suppl 2, 2008, pp. 27–33. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0037-86822008000700007>.
- OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE). **Estratégia Global para a Hanseníase 2021-2030: Rumo a zero hanseníase**. Nova Deli: OMS, 2021.
- Santos AN, Costa AKAN, Souza JER, Alves KAN, Oliveira KPMM, Pereira ZB. **Epidemiological profile and tendency of leprosy in people younger than 15 years**. Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03659. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019016803659>.
- Silva BA, Sousa GC, Moura MES. **O uso do teste MI flow entre casos de hanseníase recém-diagnosticados e contatos intradomiciliares**. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2022 Acesso em: 9 maio 2023;14:e10808. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.10808>.